

## **CORRELAÇÃO ENTRE O DIÂMETRO DO CORPO LÚTEO E DA VESÍCULA EMBRIONÁRIA AOS 40 DIAS DE GESTAÇÃO EM ÉGUAS DA RAÇA QUARTO DE MILHA**

**MONIQUE RUSCH ROSSATO<sup>1\*</sup>, MURILO CAVICCHIOLI<sup>1</sup>, CAROLINA YUKA YASUMITSU<sup>1</sup>, FAGNER CORDEIRO VILAR<sup>2</sup>, POLYANA CAROLINA MARINO<sup>3</sup>, GUSTAVO ROMERO GONÇALVES<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá/PR.

<sup>2</sup>Docente do curso de Fisioterapia, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá/PR.

<sup>3</sup>Doutoranda em Cirurgia Veterinária, UNESP – Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal/SP.

<sup>4</sup>Docente do curso de Medicina Veterinária, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá/PR.

\*ruschrossato@gmail.com

O acompanhamento e a avaliação das estruturas que compõem as diferentes fases de gestação das éguas são de suma importância, visto que falhas relacionadas as mesmas podem ocasionar perdas consideráveis aos animais, assim como aos criadores. O corpo lúteo é a primeira estrutura responsável pela manutenção da gestação destes animais, e há relatos que o seu tamanho possa influenciar na manutenção da gestação devido sua menor produção hormonal e consequentemente sobre o desenvolvimento embrionário. Portanto, o objetivo do presente estudo foi verificar se existe correlação entre o tamanho do corpo lúteo (CL) e da vesícula embrionária (VE) de éguas da raça Quarto de Milha gestantes aos 40 dias. Para tanto, foram selecionados 7 animais e posteriormente, submetidos a avaliação ultrassonográfica das estruturas citadas. Os mesmos foram divididos em dois grupos, G1 (n=3; CL < 20mm) e G2 (n=4; CL > 20 mm). Diante disso, a análise estatística foi executada empregando-se o coeficiente de correlação de Spearman. Pode-se observar uma correlação positiva moderada entre as variáveis analisadas ( $r=0,587$ ), além de não identificar uma diferença estatística entre as médias obtidas ( $p=0,285$ ). Segundo os resultados encontrados, existe uma correlação entre os tamanhos de VE e CL, ou seja, éguas que possuem CL > 20mm apresentam vesículas embrionárias maiores quando comparadas as que possuem CL < 20mm. A diferença entre o tamanho das vesículas pode estar relacionada a quantidade de progesterona produzida pelo corpo lúteo, onde, no terço inicial da gestação são totalmente dependentes do mesmo devido a produção hormonal. No entanto, é necessário para a execução do experimento um maior número de animais no intuito de obter resultados mais significativos.

**Palavras-chave:** Abortamento. Desenvolvimento embrionário. Reprodução.